

VISÃO DO CORREIO

Avanços femininos longe da equidade

"**A**trás de um grande homem, há sempre uma mulher." O velho adágio se tornou peça ultrapassada. Há 90 anos, quando conquistaram o direito de votar, as mulheres seguiram na busca por maior participação no cenário político, historicamente dominado pelo sexo oposto. Votam e podem ser votadas. No pleito de 2 de outubro próximo, somam 9.353 candidatas que na corrida pela Presidência da República, governos estaduais e distrital, as cadeiras do Senado (uma por unidade da Federação), das câmaras dos Deputados e Legislativa (DF) e das Assembleias Legislativas.

Em Brasília, 311 mulheres em um total de 885 candidatos, pleiteiam cargos nas esferas distrital e federal. Entre elas, quatro dividem a preferência de 57,9% de 2,2 milhões de eleitores, segundo pesquisa **Correio/Opinião**. São elas: a senadora Leila Barros, que concorre ao governo local; a deputada Celina Leão que pretende trocar a Câmara Federal pelo cargo de vice do governador Ibaneis Rocha; e as ex-ministras Damares Alves e Flávia Arruda, do governo presidente Bolsonaro, que disputam a cadeira no Senado.

Em Minas Gerais, a realidade é bem parecida com a da capital da República. Embora até o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tenha realizado a campanha Mais Mulheres na Política, a fim de elevar a participação feminina, o resultado ficou aquém do esperado na maioria das unidades da Federação. No segundo maior colégio eleitoral, elas correspondem a 32%

dos 2.555 candidatos aos diferentes cargos eletivos.

Há, efetivamente, uma desproporção na representatividade do segmento feminino nos poderes legislativos e executivos. As mulheres são maioria do eleitorado brasileiro — 82,3 milhões, contra 74 milhões de homens. A lei das cotas impôs aos partidos que 30% (incluindo as negras) das candidaturas sejam delas. A regra determina que os recursos dos fundos partidários e eleitorais devem custear as campanhas desse segmento. Embora seja um avanço, não é suficiente para que haja equidade nos espaços de decisão sobre as iniciativas dos executivos e na formulação de políticas públicas para o país. A desejada paridade está longe de ser alcançada.

O mesmo desequilíbrio é reproduzido em todos os outros setores da sociedade, nos quais as mulheres ainda têm seus valores e capacidades depreciadas pelos homens. A mudança dessa visão ultrapassada, misógina e mesquinha precisa acontecer concretamente. Não há sentido relegar o universo feminino a planos secundários ou terciários. Exemplos do exterior e de nações com tendência conservadora, como o Reino Unido, que elegeu a terceira primeira-ministra da sua história, bem poderiam inspirar os detentores dos poderes no Brasil. Que a futura composição do Congresso Nacional e dos legislativos estaduais percebam que a discriminação mais divide do que ajuda aos avanços que o país precisa para alcançar uma condição compatível com o século 21.



CIDA BARBOSA
cida.barbosa@cnet.com.br

Covardias em série

No fim da semana passada, a polícia deu desfecho a um crime hediondo. Prendeu um servidor público aposentado que estupro as netas entre 2008 e 2013. Na época, elas tinham 7 e 9 anos. O abusador foi condenado, em 2017, a uma pena de 39 anos e seis meses de prisão. E por que só foi capturado agora? Porque estava sendo protegido por familiares!

Veja a amplitude da perversidade contra essas meninas. Além de serem alvo da covardia do avô, foram revitimizadas pelos próprios parentes. Como essas pessoas tiveram tamanha capacidade de dar guarida a quem cometeu atos tão bárbaros contra crianças, e, pior, netas dele?

Há outra vertente repugnante nessa atrocidade. As duas eram estuproadas, também, pelo próprio pai. É de gelar a alma. Ora o pai, ora o avô as martirizavam. Uma infância destruída por pessoas que deveriam protegê-las, mantê-las a salvo de todo tipo de violência, zelar pela saúde física e mental delas. Espero, de todo o coração, que elas tenham recebido apoio psicológico para seguirem com a vida o mais normal possível ante essa dor imensurável.

O pai abusador cumpre pena na

Papuda. Foi condenado, em 2014, a 20 anos de detenção. Merecia muito, muito mais. Os dois criminosos abjetos tinham de apodrecer na cadeia. Infelizmente, no nosso país, a legislação "penal" está longe do rigor que deveria ter. Há tantas benesses para bandidos que as sentenças não são cumpridas em sua totalidade — na verdade, nem chegam perto disso.

São as crianças e os adolescentes que precisam de proteção, não criminosos vis. As estatísticas mostram que a violência sexual no Brasil vitima, na imensa maioria das vezes, meninas e meninos. Os predadores são, em geral, parentes. E os abusos ocorrem, principalmente, no ambiente doméstico.

A segurança dos vulneráveis tem de ser missão de todos nós. Tanto com vigilância em casa quanto fora dela. Quem souber ou desconfiar da violência tem a obrigação de denunciar. Os canais são o Disque 100, o aplicativo Proteja Brasil, o site Humaniza Redes, ou conselhos tutelares e a polícia.

Parabéns aos agentes da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente pelo empenho no trabalho que possibilitou mandar esse estuproador de crianças para atrás das grades.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
 » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Alexandre Garcia

Li nas comemorações dos 200 anos da independência os comentários do Alexandre Garcia sobre a Constituição de 1988 e o Supremo Tribunal Federal (STF). Creio eu que ele já passou da hora de fazer comentários. Ele acusa o STF de querer fazer uma nova Constituição, só que ele esquece que o próprio STF só age quando provocado. E se alguém prometer matar, esfolar ou qualquer outra atitude contra qualquer juiz, o mesmo não vai a uma delegacia de polícia registrar queixa, ela manda prender mesmo. Se não fosse a ação impetrada no STF pelos prefeitos e governadores, a pandemia de covid-19 teria ceifado mais de 1 milhão de pessoas e ele vem falar de artigo 5º, sobre cláusula pétrea. Para ele que se vacinou e/ou tomou cloroquina — claro que escondido — ele é um sobrevivente. Por que ele não escreve sobre as asneiras que o inquilino do Planalto fala, sobre as jornalistas que são agredidas pelo presidente? E a fome que assola o país? Os desmatamentos e incêndios? O **Correio** perde com os comentários dele. Coloca no lugar, receitas de bolos, tortas e alimentos saudáveis, vai dar mais visibilidade e comentários mais positivos.

» **Walber Martins**
 Brasília

Novos partidos

O cronista Severino Francisco foi genial em criar novos partidos para a atual contingência. Sugiro mais alguns: (PDQR) Partido Dando Que Recebe; (FAC) Frente Ampla dos Conluís; (PCG) Partido do Compadrismo Geral; (PMC) Partido da Mentira Compulsiva; (PMEQG) Partido Me Engana que Eu Gosto; (MPP) Meu Partido Particular; e (PR) Partido da Rachadinha. Moral da história, neste dia 7: Todo dinheiro pertence ao povo e a ele deve ser devolvido, não só na eleição.

» **Thelma B. Oliveira,**
 Asa Norte

» Chamado a atenção pelo missivista José de Mattos Souza, meu dileto amigo, fui ler a coluna de Severino Francisco publicada no **Correio** (6/9). Afora a reclamação do missivista quanto à chacota do articulista do CB, sugerindo a criação de um partido político para defender os partidários da compra de imóveis com dinheiro vivo, numa alusão às notícias publicadas na mídia de que a família Bolsonaro teria comprado mais de 100 imóveis com dinheiro vivo, notícias essas que irritaram profundamente o nosso Presidente, Severino Francisco foi muito oportuno em levantar esse assunto de proliferação de partidos políticos em tempos de eleição. Nos Estados Unidos só existem 2 partidos:

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Comemorações do Bicentenário da Independência acontecem no Brasil e no mundo. Parabéns aos brasileiros!

José Matias-Pereira — Lago Sul

"...Não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu próprio mal." (*Mateus, 6:34*) Cada dia com a sua agonia.

Humberto Pellizzaro — Asa Norte

Para quem defende a ditadura e idolatra autocratas, falar que nas eleições deste ano está em jogo a liberdade do povo é uma incoerência e gigantesca mentira.

Leonara Lima — Núcleo Bandeirante

Republicanos e Democratas; no Brasil, nos idos de 1940/50, existiam PR, PSD, UDN, PL e olhe lá, só mais tarde sendo criado o PTB. Hoje existe uma infinidade de siglas, partidos nanicos criados de olho na dinheirama do Fundo Partidário, que só nestas eleições distribuirá 4 bilhões e 900 milhões de reais aos partidos para gastarem em propaganda eleitoral. Dinheiro do povo, desviado de áreas onde farão muita falta, como saúde, habitação, saneamento, segurança, etc, etc...isso é um descalabro, uma vergonha, e nós eleitores somos coniventes com isso, ao elegermos e reelegermos as mesmas figuras carimbadas, que a cada eleição aparecem na televisão pedindo voto, na maior cara de pau.

» **Paulo Molina Prates,**
 Asa Norte

Sete de Setembro

Apesar dos anos, ainda posso me lembrar do 7 de Setembro, de minha adolescência e juventude. No mês de agosto, nos ensaios para o desfile do dia 7, eu desfilava pela minha escola triunfante e orgulhoso por ser um brasileiro fazendo a apresentação para os moradores que se colocavam nas

calçadas para aplaudir o "espetáculo". Que saudade! Quatro décadas se passaram e hoje tristemente vemos grupos, liderados por autoridades, se organizando para atacar a democracia. Muito dinheiro, patrocínios de grupos de interesses envolvidos, desvirtuando totalmente a comemoração do dia de nossa independência em seu bicentenário. Fala-se em busca de liberdade, como se no Brasil não a tivéssemos. Todas as religiões, grupos sociais, políticos, sociais, gêneros, raças, credos, todos reconhecidos e cultuados. Milhões gastos com Forças Armadas e o Planalto numa mistura psicodélica de celebração e campanha política, normalmente regada a discursos de ódio e mentiras. Por outro lado, áreas como ciências, pesquisas e educação sofrendo desinvestimentos. Que vergonha, que absurdo. O que dizer aos filhos e netos desses fatos num país sob o Estado democrático de direito, onde as instituições deveriam funcionar plenamente. Num País amado e querido em todo o mundo. Num país da boa música, do carnaval, do samba, do futebol, do churrasco, da cultura, o agro, da indústria, do comércio, dos serviços. Como pedir paz, amor, perdão, estudos aos filhos e netos se o que vemos são as autoridades que deveriam dar o exemplo estão brigando por armas? Religiões que deveriam trabalhar a evolução moral e espiritual estão atuando para toda essa balburdia, quem sabe também em busca de isenção de impostos e exploração de seus seguidores. Só resta pedir a Deus que nos ilumine!

» **Evanildo Sales Santos,**
 Gama

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara"
 Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
 Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira
 Editor executivo

CORPORATIVO
Josemar Gínez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-991-62-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
 SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
 sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-6477-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
 SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
 (promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG

Agenciamento de Publicidade